

## CICLO DE CONFERÊNCIAS RIO BRANCO

Realizou-se, solenemente, no Palácio Itamarati, em setembro corrente, a cerimônia de encerramento do ciclo de conferências Rio Branco, organizado, sob os auspícios de várias instituições desta capital pelo Ministério das Relações Exteriores, como parte das comemorações do centenário do nascimento do barão do Rio Branco. O ato teve a presidência do ministro das Relações Exteriores, Sr. PEDRO LEÃO VELOSO, e contou com a presença de grande número de figuras representativas da cultura nacional. O desembargador NÉLSON HUNGRIA encerrando o ciclo de conferências, discorreu sobre o tema "Rio Branco e a Justiça Internacional", caracterizando, com vigor e clareza, a vasta obra internacional da tão grande

figura, que durante dez anos dirigiu a política exterior do país.

Em seguida, falou o ministro LEÃO VELOSO, que em sua oração, salientou que no programa das comemorações do centenário do barão do Rio Branco, três iniciativas mereciam especial menção, a publicação de suas obras, a criação do Instituto Rio Branco e o ciclo de conferências, que naquele momento terminava. Analisou, a seguir, separadamente, cada uma dessas iniciativas, salientando sua importância e significação, e estendeu seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para o seu magnífico êxito. Finalizando, passou a traçar uma rápida visão de conjunto sobre o papel desempenhado pelo barão do Rio Branco, na direção da nossa política exterior.

### AURÉLIO PÔRTO

Registou-se a 10 de setembro o falecimento do escritor e historiador AFONSO AURÉLIO PÔRTO, nome que se cercou de raro prestígio nos nossos meios culturais e que desde muito se impusera ao acatamento e admiração dos seus concidadãos, quer pelo alto valor das suas obras, tão variadas como multifárias eram as qualidades do seu talento, quer pela sua capacidade de investigador paciente e incansável que lhe permitiu acumular um cabedal de conhecimentos verdadeiramente invejável.

Com efeito, a sua obra abrange poesia, teatro, ensaio, biografia, crônica, novela, genealogia, dicionário (a saber o grande *Dicionário Enciclopédico do Rio Grande do Sul* em dez tomos), mormente história do seu Estado a que dedicou a maior parte da sua vida num labor constante e absorvente graças ao que veio a constituir-se grande autoridade na matéria.

Nascido em Cachoeira, a 25 de janeiro de 1879, AURÉLIO PÔRTO, foi político durante alguns anos, tendo sido intendente dos municípios de Garibaldi e Montenegro, no seu Estado. Como jornalista, dirigiu e foi redator de diversos jornais da sua terra, colaborando em inúmeros outros periódicos e revistas econômicas, históricas, geográficas e literárias do país. Diretor do Arquivo do Rio-Grande-do-Sul, membro fundador do Instituto Histórico e Instituto Genealógico daquele Estado, AURÉLIO PÔRTO deixou trabalhos que honram estas fundações.

Por escolha do diretor do Arquivo Nacional comentou diversas publica-

ções da repartição, tarefa que lhe valeu merecidos elogios.

Finalmente, e isso contribuiu grandemente para torná-lo ainda mais conhecido, foi-lhe confiada a direção dos Anais do Itamarati, onde encontrou um novo campo de estudos a que se entregou intensamente.

As suas obras históricas, dentre as quais sobressai a sua *História das Missões Orientais* estão impregnadas de um amor e de um entusiasmo transbordantes de lirismo pelo seu torrão natal e a sua gente, cujo passado rememorou com a maior devoção.

A sua bibliografia é vastíssima. Para nos cingirmos apenas às obras de erudição e pesquisa, podemos aqui alinhar as seguintes: *Município de Cachoeira História e Estatística*; *Coronel Dr João Daniel Hillebrand*; *A conquista das Missões, Real Feitoria do Linho Cãnhamo*; *Professor Artur Candal*; *General João de Deus Martins*; *Cachoeira, O Território*; *O Regimento de Dragões do Rio-Grande-do-Sul*; *Um Capítulo da História Territorial do Rio-Grande-do-Sul*; *Influência do caudilhismo uruguaio no Rio-Grande-do-Sul*; *São-Sepé. Fundação da Capela das Mercês*; *Notas ao Processo dos Farrapos*; *Documentos do Itamarati sobre a Revolução de 1935*; *O Colono Alemão. Notas sobre a fundação da imprensa no Rio-Grande-do-Sul*; *O trabalho alemão no Rio-Grande-do-Sul História da colonização*; *Caró. Notas para um estudo etimológico*; *Terra Farroupilha*; *Simões Pires*; *Os Flores da Cunha*; *Pinto Bandeira*; *O Imposto Único em Garibaldi*; *Dicionário Enciclopédico do Rio-Grande-do-Sul*.